



uf

MANDATO 2017-2021

DÉCIMA SESSÃO ORDINÁRIA

ATA EM MINUTA

Aos treze dias do mês de dezembro de dois mil e dezanove, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia da Penha de França, na Biblioteca da Escola Nuno Gonçalves, sita na Avenida General Roçadas, em Sessão Ordinária, sob a presidência de Maria Luísa Rodrigues das Neves Vicente Mendes, coadjuvada pelo Primeiro Secretário, Nuno José Simões Carvalho, e pelo Segundo Secretário, António Neira Nunes. -----

Assinaram a Lista de Presenças, para além dos já mencionados, os seguintes Membros da Assembleia de Freguesia: -----

Pelo Partido Socialista: -----

José de Carvalho Ferreira, Maria de Fátima Carmona Travancinha Leal Gil, Maria Luíza Correia Valente, Paulo Manuel da Costa Amaral Prazeres Pais, Dina Esmeralda Gomes do Monte e Elsa Maria Noura do Sacramento; -----

Pelo Partido Social Democrata: -----

Afonso Miguel Silveira Machado Pereira Costa, Maria de Lourdes Dionísio Duarte Borges e Jorge Manuel Fernandes Duarte das Neves; -----

Pelo Partido Comunista Português: -----

Daniel Alexandre Machado de Oliveira, Anabela de Oliveira Vogado e Carlos Alberto Marques Tibúrcio; -----

Pelo Bloco de Esquerda: -----

Rui Emanuel Antunes de Seixas; -----

Pelo Partido do Centro Democrático Social/Partido Popular: -----

Sofia Rita dos Santos Peralta Félix Teixeira; -----

Pelo Pessoas-Animais-Natureza: -----

Maria da Conceição de Souza Sobrinho; -----

PONTO NÚMERO DOIS

Atas nº11, nº12, nº13, nº14 e nº15

A *Senhora Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia* indicou que apenas as Atas nº11 e nº13 seriam votadas, uma vez não tinha sido possível lavrar as restantes Atas em tempo de serem apresentadas à Assembleia de Freguesia. -----

A Ata nº11 teve a seguinte votação:

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	8	2	1	1	-	-
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A Ata nº11 foi **Aprovada por Unanimidade pelos presentes na referida Sessão** --

A Ata nº13 teve a seguinte votação: -----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	8	2	1	-	-	-
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A Ata nº13 foi **Aprovada por Unanimidade pelos presentes na referida Sessão** --

PONTO NÚMERO TRÊS

Período antes da Ordem do Dia

Durante este Período foram apresentados dois Votos de Pesar, um Voto de Protesto, uma Saudação e quatro Recomendações. -----

– **Voto de Pesar nº1** – “*À Memória de Adelino Amaro da Costa e Francisco Sá Carneiro*” – apresentado pelo CDS/PP, que constava do seguinte: -----

“*Dia 4 de Dezembro, fez 39 anos que, num desastre de aviação, provado como atentado pela X Comissão de Inquérito da Assembleia da República, cujo relatório final foi concluído em maio de 2015, faleceram, Adelino Amaro da Costa e Francisco Sá Carneiro, bem como os respetivos acompanhantes e pilotos da aeronave.* -----

Francisco Sá Carneiro foi um político português, um grande humanista de visão cristã que marcou incomensuravelmente, o século XX português, cuja ação política deixou uma marca indelével na sociedade, infelizmente falecido em circunstâncias por todos conhecidas, apenas com 46 anos. -----

Uma personalidade que enriquecia o panorama político nacional, amado pelo povo que se revia nas suas prioridades como Primeiro-Ministro reformador. -----

Um homem que lutou e conseguiu, uma superação da sociedade portuguesa em relação aos traumas e divisões do então passado recente, promovendo, em simultâneo o desenvolvimento económico do país, a abertura de negociações com a CEE que seria seguida pelos governos seguintes, mas, e sobretudo, conseguindo restabelecer a ordem política com o regresso dos militares aos quartéis e a extinção do Conselho da Revolução. -----

Adelino Amaro da Costa foi um dos fundadores do CDS, brilhante parlamentar e o primeiro civil a ocupar, como notável mestria, o lugar de Ministro da Defesa Nacional, no Governo da Aliança Democrática, presidido por Francisco Sá Carneiro. -----

O seu génio está refletido também em textos, como a Declaração de Princípios do CDS, os Escritos de Governo e os Depoimentos sobre Defesa Nacional, que registaram o seu pensamento extremamente sagaz e evoluído. A sua memória vai sendo avivada pela sua dimensão intelectual e ação política, que ainda hoje são reconhecidas como determinantes na construção e consolidação da democracia na 3ª República. -----

Não deixa de ser impressionante constatar que as grandes batalhas que o Adelino Amaro da Costa empreendeu não estão concluídas: da luta contra o desequilíbrio demográfico à reforma do Estado, da liberdade de escolha na Educação ao reforço da sociedade civil e da iniciativa privada; da defesa da Família ao aprofundamento do projeto Europeu. -----

Não obstante a morte precoce de ambos, Francisco Sá Carneiro e Adelino Amaro da Costa continuam a ser grandes referências nacionais como políticos sérios e responsáveis, que se empenharam ativamente na construção de um país desenvolvido e democrático. -----

Portugal sofre de um mal crescendo, existe um enorme fosso entre políticos e eleitores, onde forças extremistas conquistam terreno, à esquerda e à direita. Nesta perspetiva importa recordar o exemplo daqueles que, com seriedade e convicção, procuraram pela sua ação política construir um País mais democrático, livre, justo e solidário. -----

A eleita do CDS/PP propõe que a Assembleia de Freguesia da Penha de França, na sua reunião de 13 de dezembro de 2019, delibere: Prestar homenagem a Adelino Amaro da Costa e Francisco Sá Carneiro, bem como demais acompanhantes do voo fatídico, no 39º Aniversário da sua morte, com um minuto de silêncio. -----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	9	3	-	-	1	-
Votos contra	-	-	3	1	-	1
Abstenção	-	-	-	-	-	-

O **Voto de Pesar nº1** foi **Aprovado por Maioria** -----

– Voto de Pesar nº2 – “À Memória de Diogo Freitas do Amaral” – apresentado pelo CDS/PP, que constava do seguinte: -----

“Diogo Pinto de Freitas do Amaral nasceu na Póvoa de Varzim em 23 de junho de 1941. Licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, no ano de 1963, foi um notável académico especializado em Direito Administrativo. Em 1984 chegou a professor catedrático e cumpriu cinco mandatos como presidente do Conselho Científico da Faculdade de Direito de Lisboa. -----

Porém, o seu reconhecimento público advém principalmente da atividade política que iniciou no pós 25 de Abril de 1974 quando, num ato de grande coragem, fundou o CDS - Centro Democrático Social, um partido de centro direita, que visava representar esta corrente política num ambiente maioritariamente esquerdizante, dando a Portugal um regime verdadeiramente plural. É, também, por isso, considerado um dos fundadores da democracia portuguesa. -----

Foi o primeiro presidente do CDS, de 1974 a 1982, e de novo de 1988 a 1991. -----

Ao serviço do CDS foi eleito deputado da Constituinte de 1975 travando um combate contra a aprovação de uma Constituição ideológica e socialista. Foi deputado entre 1976 e 1983 e entre 1991 e 1993. -----

Foi Conselheiro de Estado de 1974 a 1975. -----

Fez parte do VI Governo constitucional na qualidade de Vice-Primeiro Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros, tendo assumido a função de Primeiro-Ministro interino após a morte de Francisco Sá Carneiro. -----

Integrou o VIII Governo constitucional com as funções de Vice-Primeiro Ministro e Ministro da Defesa Nacional. -----

Em 1986 foi o candidato do CDS e do PSD para Presidente da República tendo perdido tangencialmente, na segunda volta, para o candidato Mário Soares. -----

Em 1992 afasta-se definitivamente do partido que fundara. -----

Em 2005, após a vitória eleitoral do Partido Socialista integra, como independente, o XVII Governo Constitucional, na qualidade de Ministro dos Negócios Estrangeiros. --

A sua extensa carreira política teve também relevo internacional: de 1981 a 1983 foi Presidente da União Europeia das Democracias Cristãs e foi Presidente da Assembleia Geral da ONU no biénio de 1995/96. -----

Sobre o Portugal que ajudara a construir mencionou as vitórias e insucessos no segundo volume das suas memórias políticas, dando nota, também, do seu principal anseio: -----

“Para mim - que era intrinsecamente um professor universitário e que sempre considerei a Política sobretudo como um dever cívico, a cumprir em momentos difíceis da vida nacional - as seis eleições em que participei não me deram nunca uma vitória pessoal. Mas, no plano intelectual, posso dizer com sinceridade que me sinto realizado. Ter razão antes do tempo não me deu votos suficientes: mas o tempo veio a dar-me razão. Portugal tem hoje um modelo que eu defendi desde 1974: democracia civil, economia social de mercado e integração europeia. -----

Fico feliz por isso. Não apenas por ter tido razão: mas sobretudo por achar que esta era, e é, a melhor solução para Portugal. -----

Quer isto dizer que - aposentado como professor, retirado como figura pública e tendo posto termo à vida política ativa - estou satisfeito com o que a minha geração deu a Portugal nos últimos 35 anos? -----

Não, não estou. -----

Reconheço que a minha geração, bem como a anterior, deu imenso a Portugal desde 1974 e fez o país progredir em três décadas tanto como a generalidade dos países europeus só progrediu em cinco ou seis decénios. -----

Mas falhámos quase por completo em três pontos essenciais: não conseguimos manter um crescimento económico acelerado, não melhorámos a qualidade e os conteúdos do ensino secundário; e, sobretudo, não fomos justos, nem eficazes, nem generosos, no combate à pobreza, na redução das desigualdades e na generalização da solidariedade social. -----

Oxalá a próxima geração, hoje no poder, se sinta compelida a fazer mais e melhor no campo da justiça social.” -----

Freitas do Amaral foi também um escritor multifacetado, com mais de 50 livros em áreas distintas como o Direito, Ciência política, biografia, história, romance e teatro. --

Foi agraciado com várias condecorações e distinções nacionais e estrangeiras, entre as quais se destacam a Grã-Cruz da Ordem Militar de Nosso Senhor Jesus Cristo de Portugal (1983); Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique de Portugal (1994) e a Grã-Cruz da Antiga, Nobilíssima e Esclarecida Ordem Militar de Sant'Iago da Espada, do Mérito Científico, Literário e Artístico de Portugal (2003). -----

Morre em Cascais a 3 de outubro de 2019, com 78 anos. -----

A eleita do CDS/PP propõe que a Assembleia de Freguesia da Penha de França, na sua reunião de 13 de dezembro de 2019, delibere: Prestar homenagem a Diogo Freitas do Amaral, com um minuto de silêncio.” -----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	9	3	-	-	1	-
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	3	1	-	1

O Voto de Pesar nº2 foi Aprovado por Maioria -----

Foi cumprido um minuto de silêncio pelos dois Votos de Pesar. -----

– Voto de Protesto – “Incumprimento do acordo estabelecido referente à implementação da Rede de Cuidadores Informais e respetivo Gabinete de Apoio ao Cuidador na Freguesia da Penha de França” – apresentado pelo CDS/PP, que constava do seguinte: -----

“O Executivo da Junta de Freguesia da Penha de França, representado pela sua Presidente Ana Sofia Soares Ribeiro de Oliveira Dias, prometeu desenvolver na Freguesia a proposta do CDS/PP referente à “Rede de Cuidadores”. -----

Nas “Opções do Plano para 2019” (OP2019), lê-se em nota introdutória: -----

“Pretendemos ainda proporcionar respostas especializadas e inovadoras de apoio e cuidado para pessoas idosas com demência e seus familiares, sendo outra preocupação o apoio aos Cuidadores Informais, na mesma senda do que foi recentemente aprovado em sede de Orçamento de Estado, a que aliamos a vontade de criar uma rede de cuidadores informais na freguesia.” (in Página 4 do OP2019). -----

No “Desenvolvimento Social e Saúde” do OP2019 podemos constatar o seguinte: ---

“Apoio aos Cuidadores Informais -----

Sendo uma realidade a existência dos Cuidadores Informais, a Junta pretende viabilizar, até ao final do ano, uma Unidade de Descanso do Cuidador na Freguesia da Penha de França, mais especificamente, num dos centros paroquiais da Freguesia. Ao mesmo tempo, desenvolverá esforços no sentido de estabelecer as bases da criação de uma Rede de Cuidadores a iniciar no segundo semestre do ano de 2019, bem como a criação de um Gabinete de Apoio ao Cuidador, no segundo semestre do mesmo ano. Procurará ainda a extensão das respostas sociais existentes, quer na oferta de serviços, quer no alargamento de horário, ao longo do ano.” (in Página 30 do OP2019). -----

O CDS/PP aguarda agendamento de reunião desde dia 17 de junho de 2019, para delinear a implementação da proposta da “Rede de Cuidadores Informais” na Freguesia da Penha de França e respetivo “Gabinete de Apoio ao Cuidador”. -----

A reunião foi prometida pela Presidente da Junta de Freguesia, até ao dia desta Assembleia de 13 de dezembro de 2019, não foi sequer agendada. -----

A eleita do CDS/PP nesta Assembleia de Freguesia da Penha de França solicita: ----

1. *Voto de protesto pelo incumprimento do acordo estabelecido referente à implementação da “Rede de Cuidadores Informais na Freguesia da Penha de França”;* -----
2. *Que seja agendada de imediato, na presença dos eleitos desta Assembleia de Freguesia uma data para implementação urgente da “Rede de Cuidadores Informais na Freguesia da Penha de França”;* -----
3. *Que seja agendada de imediato, na presença dos eleitos desta Assembleia de Freguesia uma data para dar início à criação de um “Gabinete de Apoio ao Cuidador”.*” -----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	-	3	3	-	1	1
Votos contra	8	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	1	-	-

O Voto de Protesto foi Reprovado por Maioria -----

 – **Voto de Saudação – “25 de Novembro de 1975”** – apresentado pelo CDS/PP, que constava do seguinte: -----

“Assinalaram-se 44 anos sobre uma data significativa na construção do Portugal democrático. -----

O 25 de Novembro de 1975 constitui ainda hoje um dos momentos históricos mais polémicos de um período tão intenso e complexo como o PREC. -----

Mas com o distanciamento histórico de já 44 anos de regime democrático, associado à necessidade de superação de barreiras estereis, é necessária uma leitura integradora, em especial quanto àqueles eventos que ocorreram em clima tão complexo e contraditório e, desde logo, porque não são de nenhum em particular, mas fazem parte do património da construção do Portugal democrático. -----

Neste longo e complexo processo, o 25 de Novembro está associado, por um lado, à vitória da democracia representativa e ao respeito pela vontade popular livremente

expressa pelos portugueses sobre todas as tendências totalitárias do exercício do poder. -----

Por outro lado, à vitória da democracia representativa como espaço de afirmação de todas as opiniões e sensibilidades, através da não exclusão de qualquer força ou movimento partidário da vida democrática.” -----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	-	3	-	-	1	-
Votos contra	8	-	3	1	-	-
Abstenção	1	-	-	-	-	1

A Saudação foi Reprovada por Maioria -----

– Recomendação nº1 – “Colocação de cobertura no pátio da Escola Básica Professor Oliveira Marques” – apresentada pelo PCP, que constava do seguinte: -----

“Os eleitos do Partido Comunista Português (PCP) na Assembleia de Freguesia da Penha de França, no âmbito da sua preocupação com as questões do ensino nas escolas públicas, visitaram a Escola Básica Professor Oliveira Marques, onde foram confrontados com a necessidade premente de colocação de uma cobertura para o terraço que serve de pátio para os alunos, nos intervalos. -----

Em dias de chuva, a ausência de tal estrutura impede a saída dos alunos para o exterior, remetendo-os aos corredores da escola, com os inconvenientes decorrentes desta situação para alunos, professores e auxiliares. -----

Esta situação foi já exposta em requerimentos apresentados pelos Vereadores do PCP na Câmara Municipal de Lisboa a 17 de Janeiro e a 09 de Maio de 2019 e alvo de uma recomendação apresentada pelos eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia da Penha de França a 15 de Abril de 2019, tendo esta sido aprovada por unanimidade. ---

O Sr. Vereador Manuel Grilo afirmou, em reunião descentralizada da Câmara Municipal de Lisboa de Dezembro de 2018 que a cobertura estaria prestes a ser colocada, tendo por sua vez afirmado, na reunião descentralizada do passado dia 04 de Dezembro, que a responsabilidade desta intervenção seria atribuída à Junta de Freguesia da Penha de França. -----

Assim, face ao anteriormente exposto, os eleitos do PCP vêm por este meio propor na Assembleia de Freguesia de dia 13 de Dezembro, que esta delibere recomendar à Junta de Freguesia: -----

1. A reposição de uma cobertura que se adequa ao espaço exterior em questão e que permita o acesso dos alunos a este espaço sem que as condições atmosféricas o impeçam; -----
2. Que esta intervenção aconteça o mais brevemente possível, possibilitando o usufruto pelos alunos da mesma ainda no ano lectivo de 2019/2020. -----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	9	3	3	1	1	1
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A **Recomendação nº1** foi aprovada por **Unanimidade** -----

– Recomendação nº2 – “Parque Infantil no Bairro Horizonte” – apresentada pelo PCP, que constava do seguinte: -----

“Apesar da identificação do Bairro Horizonte pelo programa BIP/ZIP como “um dos 67 bairros ou zonas prioritárias em Lisboa” e das várias referências pelo Executivo da Junta de Freguesia da Penha de França às necessidades de requalificação do mesmo, o Bairro Horizonte e a sua área envolvente mantêm-se hoje praticamente votados ao abandono. -----

Na sequência de várias visitas ao local realizadas pelos eleitos do PCP na Assembleia de Freguesia da Penha de França, foram ouvidas inúmeras queixas sobre a situação do Bairro, o que levou à apresentação da recomendação “Pela dignificação do Bairro Horizonte”, aprovada por maioria na Segunda Sessão Ordinária desta Assembleia de Freguesia, a 20 de Abril de 2018, com os votos favoráveis do PCP, PSD, BE, CDS/PP e PAN e os votos contra do PS. -----

Nesta recomendação, encontrava-se a proposta de construção de um parque infantil no Bairro Horizonte, necessidade premente apontada pelos moradores para garantia de segurança e dignidade das crianças que habitam no mesmo. -----

Esta proposta foi levada pelos eleitos do PCP ao Executivo da Junta de Freguesia da Penha de França, tendo sido acolhida e inserida nas Opções do Plano desta Junta de Freguesia para 2019, além de, supostamente, ter sido inserida verba para a construção do mesmo ao longo deste ano. -----

Assim, tendo em conta o exposto e o facto de, até à data, tal estrutura não ter sido construída, nem existirem indícios no local que indiquem qualquer movimentação nesse sentido, os eleitos do PCP vêm por este meio propor na Assembleia de Freguesia de dia 13 de Dezembro, que esta delibere recomendar à Junta de Freguesia: -----

- A construção imediata de um parque infantil no Bairro Horizonte, dando assim resposta à Recomendação de 20 de Abril de 2018 desta Assembleia e cumprindo o prometido nas Opções do Plano do ano que agora termina.” ----*

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	9	3	3	1	1	1
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A Recomendação nº2 foi aprovada por Unanimidade -----

– Recomendação nº3 – “Avançar para a Implementação de um Sistema de Recolha Seletiva Porta-a-Porta de Resíduos Orgânicos nas Áreas Habitacionais com Edifícios Mais Recentes e Continuar o Alargamento do Sistema Existente a Novos Estabelecimentos de Hotelaria e Restauração da Freguesia da Penha de França” – apresentada pelo CDS/PP, cuja parte deliberativa constava do seguinte: -----

“Nesse sentido, a eleita do CDS/PP propõe na Assembleia de Freguesia da Penha de França, na sua Sessão Ordinária de 13 de dezembro, se recomende à Câmara Municipal de Lisboa que: -----

- 1. Implemente o mais rapidamente possível a recolha seletiva porta-a-porta de resíduos orgânicos nas zonas habitacionais com edifícios mais recentes, que tenham "casas de lixo" com condições para armazenar pelo menos mais um contentor para resíduos orgânicos, para além dos já existentes, e que continue a promover o alargamento do atual sistema de recolha seletiva*

porta-a-porta de resíduos orgânicos a novos estabelecimentos de hotelaria, restauração e similares; -----

2. *Desenvolva e promova campanhas de sensibilização e informação eficientes e eficazes, devidamente direcionadas para os dois públicos-alvo a atingir (Residentes e Estabelecimentos de hotelaria, restauração e similares - Canal HORECA), baseadas nas melhores práticas disponíveis e pensadas de modo a aumentar efetivamente os quantitativos dos resíduos orgânicos a recolher seletivamente pela CML e a, simultaneamente, melhorar a sua qualidade (através da diminuição dos níveis de contaminação), potenciando assim a sua valorização orgânica; -----*
3. *Informe esta Assembleia sobre a data prevista para o arranque do sistema de recolha seletiva porta-a-porta de resíduos orgânicos nas áreas residenciais, dado que a sua implementação no terreno não deverá ser protelada tendo em conta os benefícios económicos e ambientais que trará para a nossa Freguesia da Penha de França.” -----*

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	9	3	3	1	1	1
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A Recomendação nº3 foi aprovada por Unanimidade -----

– Recomendação nº4 – “Passadeiras de Prevenção com Boa Visibilidade” – apresentada pelo CDS/PP, que constava do seguinte: -----

“Começou na Alemanha o arranque de um sistema pioneiro que tem como objetivo a proteção da população face aos hábitos adquiridos com as novas tecnologias. Em Portugal também acaba de se instalar um novo sistema de semáforos, no qual a luz verde e vermelha está no chão, para onde está direcionado o olhar dos que se distraem com o uso do telemóvel na hora de atravessar a estrada. -----

Consciente do aumento de smombies na cidade, instalar um sistema luminoso, que conjuga os semáforos colocados em postes a faixas luminosas instaladas no chão. A luz

varia entre o verde e o vermelho, tal como no sistema tradicional, e serve principalmente para aqueles cuja posição mais comum é cabeça baixa, com os olhos no telemóvel. O objetivo desta medida passa por evitar acidentes causados pela distração com o uso do telemóvel e de outros aparelhos eletrónicos. -----

O investimento neste sistema é residual comparativamente com os benefícios que trará para a população. -----

Deste modo, a eleita do CDS/PP na Assembleia de Freguesia da Penha de França, reunida em sessão ordinária a 13 de dezembro de 2019, propõe que esta Assembleia delibere recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia da Penha de França que intervenha junto do executivo da CML, mova as devidas diligências para que o sistema possa ser implementado na Freguesia gradualmente, tendo como prioridade as zonas mais sensíveis e com maior fluxo de transeuntes.” -----

O documento obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	-	3	3	1	1	1
Votos contra	9	-	-	-	-	-
Abstenção	-	-	-	-	-	-

A **Recomendação n°4** foi **reprovada por Maioria com recurso ao Voto de Qualidade da Senhora Presidente da Mesa** -----

PONTO NÚMERO CINCO -----

Proposta n°41/2019 – Orçamento e Opções do Plano para 2020

O Orçamento para 2020 obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	8	-	-	-	-	1
Votos contra	-	-	3	-	1	-
Abstenção	-	3	-	1	-	-

- O **Orçamento para 2020** foi **aprovado por Maioria** -----

A Deputada do PS, Dina Monte, recusou a participação na votação deste ponto. -----

As Opções do Plano para 2020 obtiveram a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	8	-	-	-	-	-
Votos contra	-	3	3	-	1	-
Abstenção	-	-	-	1	-	1

- As Opções do Plano para 2020 foram Aprovadas por Maioria -----

A Deputada do PS, Dina Monte, recusou a participação na votação deste ponto. -----

O Mapa de Pessoal para 2020 obteve a seguinte votação: -----

	PS	PSD	PCP	BE	CDS/PP	PAN
Votos a favor	8	-	-	-	-	1
Votos contra	-	-	-	-	-	-
Abstenção	1	3	3	1	1	-

- O Mapa de Pessoal para 2020 foi aprovado por Maioria -----

Dada a hora regimental para o encerramento dos trabalhos, e havendo ainda pontos em discussão, a Senhora Presidente da Mesa colocou à votação a possibilidade de continuidade dos trabalhos, que foi reprovada por maioria. -----

Após consulta do Regimento em vigor, foi acordado continuar os trabalhos em Sessão Extraordinária em data a combinar durante o mês de janeiro de 2020. -----

A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, constatando não haver mais intervenções, deu por encerrada a Sessão, pelas vinte e quatro horas e quarenta e um minutos, da qual se lavrou a presente Ata-Minuta, que foi aprovada por unanimidade. ---

A Presidente da Mesa da Assembleia



Maria Luísa Rodrigues das Neves Vicente Mendes

